



# O COMPANHEIRO

Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Julho/2009  
**95**

## A luta do SINSEXPRO é constante

*Não bastassem todas as indefinições jurídicas sobre a nossa categoria, agora o SINSEXPRO luta também para minimizar os estragos de uma decisão equivocada do Tribunal Superior do Trabalho que retira dos servidores de autarquias de fiscalização o direito às negociações.*

Página 3

## Quer saber porque você deve ser sindicalizado?

Página 2



## Vai começar mais uma edição do Campeonato de Futsal

Página 7



Os times que já atuaram pelo SINSEXPRO podem agora voltar à quadra



Negociação no CRTR

## Opine sobre a forma de comunicação do Sindicato

*O Sindicato está concentrando a comunicação com a categoria nos meios eletrônicos. Mas queremos saber a sua opinião sobre a eficácia e o alcance desse canal. Escreva para o e-mail [comunicacao@sinsexpro.org.br](mailto:comunicacao@sinsexpro.org.br) se você não deseja continuar recebendo esse boletim impresso. Veja mais detalhes na página 2.*

# Quais as vantagens de sindicalizar-se?

O SINSEXPRO completou 20 de atividades em 2009 numa conjuntura social em que ainda é grande – e por vezes inglória – a luta por firmar um modo de vida que não seja permeado pelo conceito de “levar vantagem”. Pois para que alguém leve vantagem, alguém deve ficar em desvantagem. É a busca por uma sociedade justa e igualitária, que dê oportunidade de inclusão a todos, vai no caminho inverso a esse conceito. Daí a dificuldade de responder a essa pergunta, frequentemente ouvida dos trabalhadores da nossa categoria que ainda não são sindicalizados. Mas para facilitar o diálogo, vale destacar alguns argumentos que devem ser vistos como motivos para que o trabalhador de autarquia ou ordem de fiscalização se filie ao SINSEXPRO:

■ A identidade da nossa categoria ainda está em construção. Até hoje, não há decisão plena sobre o regime de pessoal – se estatutário (pelo RJU – Regime Jurídico Único que, conforme a Lei 8.112/90 deve alcançar todos os servidores públicos) ou celetista (regidos pela CLT). As decisões mais amplas sobre o assunto estabelecem que somos servidores públicos a serem contratados por concurso público, mas sob regime celetista. Mas a questão da aplicação do RJU ainda tramita no Judiciário, sem conclusão;

■ Os Acordos Coletivos de Trabalho garantem benefícios de ordem econômica e social, e resultam da atuação do Sindicato. Nestes 20 anos de existência o SINSEXPRO firmou acordos que obtiveram e mantiveram a data base da categoria (referência para quando serão reajustados os salários pela inflação do período) e vários outros benefícios de ordem econômica e social. Agora esses Acordos estão ameaçados e, não por acaso, nas autarquias em que não estão sendo firmados, os trabalhadores já estão sofrendo retrocesso nos seus direitos e severa perda de benefícios;

■ Foi preciso mais de uma década de lutas (pelo menos até o ano de 2000) para que a ação do SINSEXPRO e da FENASERA garantisse contratações por concurso público, de modo a pôr fim ao nepotismo e no clientelismo, práticas comuns no serviço público. É resultado dessa luta que hoje o quadro de pessoal nas autarquias seja, em grande parte, de concursados, com estabilidade no emprego e processos administrativos assegurados nas suas demissões;

■ É também permanente a luta pela manutenção dos empregos e extensão da estabilidade e do direito a processo administrativo para demissão a todos os que já eram funcionários das autarquias antes da decisão favorável à prática do concurso público.

Todas essas ações são permanentes, custam caro (veja na página 3) e têm eficácia diretamente relacionada ao número de trabalhadores que o Sindicato representa. Na mesa de negociação com nossos empregadores ou nos fóruns jurídicos, a pergunta imediata é sempre a mesma – quantos trabalhadores o SINSEXPRO representa? Quanto maior esse índice, mais forte e representativo é o sindicato da categoria. Pense a respeito e se você ainda não é sindicalizado, não perca mais tempo, FILIE-SE! Pelo site [www.sinsexpro.org.br](http://www.sinsexpro.org.br), e-mail [comunicacao@sinsexpro.org.br](mailto:comunicacao@sinsexpro.org.br) ou pelos telefones (11) 3228-1867 / 5171 / 7956.

## Expediente

### SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar  
Cj. 105 - São Paulo - SP - CEP 01029-901  
Tel. (11) 3228-7956 / 3228-5171  
[www.sinsexpro.org.br](http://www.sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA GERAL

Carlos Tadeu Vilanova - CREA (coordenador)  
Sibília França Martins - CRP  
Valter Bueno - CREMESP  
[sinsexpro@sinsexpro.org.br](mailto:sinsexpro@sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Francisco de Paula Ferreira - CREA (coordenador)  
Cíntia Souza Castilho - CREA  
Juan Guillermo Steintraesser Nuñez - CREMESP  
[juridica@sinsexpro.org.br](mailto:juridica@sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Inês Granada Pedro - CREA  
[comunicacao@sinsexpro.org.br](mailto:comunicacao@sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA DE FINANÇAS

Janaina Macedo Calvo - CREA (coordenadora)  
André Luiz Pavão - CRP  
Robson Lopes de Carvalho - OAB  
[financeira@sinsexpro.org.br](mailto:financeira@sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E RELAÇÕES SINDICAIS

Paulo Rogério Prado - CREA (coordenador)  
José Roberto da Silva - CRBM  
Waltercílio Juliano Costa - CREA  
[formacao@sinsexpro.org.br](mailto:formacao@sinsexpro.org.br)

### SECRETARIA SOCIAL

Fernando José da Silva - OAB (coordenador)  
Alexandra Manccini de Oliveira - CREA  
Robson Rehem Matos - OAB  
[social@sinsexpro.org.br](mailto:social@sinsexpro.org.br)

### CONSELHO FISCAL

#### Membros efetivos

João Marcos Ultramar Quinteiro - CRF  
Kellen Cristina Zanin - CRTR  
Simone Kelly Svitek - CRP

#### Suplentes

Ana Cristina de Oliveira Marçal - OAB  
Eleni Elzira Schimith - OAB  
José Armando Cossa Louzada - CRBio

#### Jornalistas responsáveis

Claudia Teodoro - MTB 24191  
Selma Munhoz - MTB 20811

#### Projeto/Edição Gráfica

Guilherme Gonçalves/Depordê Design  
(11) 2947-1219  
[deporde@terra.com.br](mailto:deporde@terra.com.br)

#### Impressão

Leograf

## Comunicação impressa ou eletrônica?

O SINSEXPRO está concentrando a comunicação com a categoria nos meios eletrônicos (site e boletins virtuais). Por isso, a edição do jornal O Companheiro impresso está com intervalo maior de publicação. Além de colaborarmos para a preservação do meio ambiente, com a redução do uso de papel, há também o fator custo, que apresenta uma redução significativa nas contas do Sindicato quando se utiliza os meios eletrônicos para “falar” com a categoria. Mas não podemos deixar de ouvir a opinião dos companheiros quanto a este assunto tão importante para o fortalecimento de nossa luta. Escreva para o SINSEXPRO - [comunicacao@sinsexpro.org.br](mailto:comunicacao@sinsexpro.org.br) - dizendo se você prefere receber notícias por e-mail ou pelo modo tradicional, ou seja, pelo jornal impresso. O Sindicato quer mantê-lo informado de tudo o que acontece no dia a dia das autarquias.





# Acordos Coletivos de Trabalho se tornaram um desafio legal

Até 2006 os Acordos Coletivos de Trabalho eram somente um desafio de ordem política em nossa categoria, ou seja, cabia ao SINSEXPRO obter dos Conselhos e Ordens a concordância para reuniões de negociação das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores na Campanha Salarial. A leitura dos Acordos celebrados até então mostra o quanto avançamos, não só pelas garantias constantes dos Acordos mas também pelo número cada vez maior de autarquias que negociaram. Em 2006, entretanto, uma desastrosa decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) mudou essa trajetória. Com o propósito de ajustar a folha de pagamento do funcionalismo público à conjuntura econômica do País, o TST decidiu que servidores públicos não teriam direito a Acordos Coletivos de Trabalho. Entre estes trabalhadores estava a nossa categoria.

Mas, no caso dos Conselhos e Ordens, embora sendo órgãos públicos, estes têm arrecadação compulsória (por meio da anuidade dos profissionais) e autonomia financeira (definem seu próprio orçamento, sem intervenção do governo federal e sem nenhuma relação com o orçamento da União). As autarquias de nossa categoria conhecem bem essa realidade divergente e, portanto, era de se esperar que unissem forças ao Sindicato para preservar o tão necessário direito às negociações. Mas, ao contrário, o que se constatou desde então é que os Conselhos despreparados para as democráticas relações de trabalho se aproveitaram dessa orientação do TST para manter o Sindicato representante dos seus funcionários fora das decisões que os afetam. Tanto é assim que, não por coincidência, todas as autarquias que deixaram de celebrar acordos retiraram benefícios antes conce-

didados e recuaram nas conquistas já obtidas.

Desde a decisão do TST, o SINSEXPRO se empenha em tentar reverter essa situação. A princípio, através da FENASERA, nossa federação nacional,



Representantes do Sindicato e do Conselho em negociação no CRF<sup>a</sup>

numa trajetória que, embora com êxito, acabou sendo bruscamente interrompida pelo “congelamento jurídico” em que foi lançada a entidade pela ação desagregadora dos sindicatos do RJ, PR e MG. Depois, unido aos sindicatos do DF, PE, CE e GO, além da CUT, nossa Central Sindical, o SINSEXPRO esteve em Brasília com o secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Antonio de Medeiros, que se comprometeu em buscar soluções para o problema. Essas soluções passam agora por outras audiências, já agendadas, também em Brasília, com o MTE e o presidente do TST, juiz Moura Santos.

## O custo dessa luta para o Sindicato

O recolhimento do Imposto Sindical, no mês de março, assegura a manutenção da estrutura do SINSEXPRO, hoje com sede própria, automóvel, funcionários, assistência jurídica e com uma longa lista de convênios nas áreas de serviço, educação, saúde e lazer. Mas somente o Imposto não é suficiente para financiar os altos custos de embates com as autarquias que não respeitam a representação dos seus funcionários através do Sindicato. Além disso, há também o convencimento que é preciso fazer em outros fóruns da nossa organização, como acontece agora no TST – Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. As menores autarquias da categoria, que publicam seus orçamentos na Internet, arrecadam

POR MÊS cerca de cinco vezes mais do que o SINSEXPRO arrecada NO ANO. O custo de um Dissídio Coletivo, hoje, é de pelo menos R\$ 2 mil e a reversão de situações jurídicas equivocadas como essa que ameaça nossos acordos coletivos tem de ser feita nos gabinetes da Capital Federal, com as despesas impostas nas viagens que atendem ao chamado das autoridades envolvidas na resolução do problema.

O financiamento de todos esses desdobramentos da ação sindical é feito através das mensalidades sociais e da Contribuição Assistencial. Esta última vem dos acordos coletivos firmados e, lamentavelmente, a cada ano, têm sido mais frequentes e empenhadas as oposições

ao pagamento dessa contribuição. Essas oposições são feitas justamente pelos trabalhadores NÃO SINDICALIZADOS e que são beneficiados pelo acordo coletivo que, com essa atitude, não só desprezam o princípio da solidariedade como tornam ainda menores as chances de êxito nessa verdadeira luta de David contra Goliath. Portanto, é preciso que todos os funcionários das autarquias reconheçam a importância da sindicalização e da concordância ao pagamento do Imposto Sindical, pois as conquistas obtidas com a atuação do Sindicato são extensivas a todos. Se enfraquecermos a nossa luta por falta de recursos, os desastrosos resultados desse cenário também serão estendidos a todos.

## Campanha Salarial

# Veja o resultado das negociações deste ano

Em 2008, quando foram se intensificando os efeitos da decisão do TST, o SINSEXPRO propôs firmar Acordo Coletivo com validade para dois anos, prazo máximo permitido pelo Código Civil. A quase totalidade das autarquias da categoria concordou com a proposta do Sindicato e, como consequência, as negociações deste ano foram limitadas aos itens econômicos, para atualização – e avanços possíveis – dos valores. Veja no quadro abaixo o resultado final das negociações. Localize as concessões feitas na autarquia em que você trabalha e avalie a condição do seu Conselho/Ordem em relação aos demais:



Negociação no CRTR

Representantes do CRQ com diretores do Sindicato

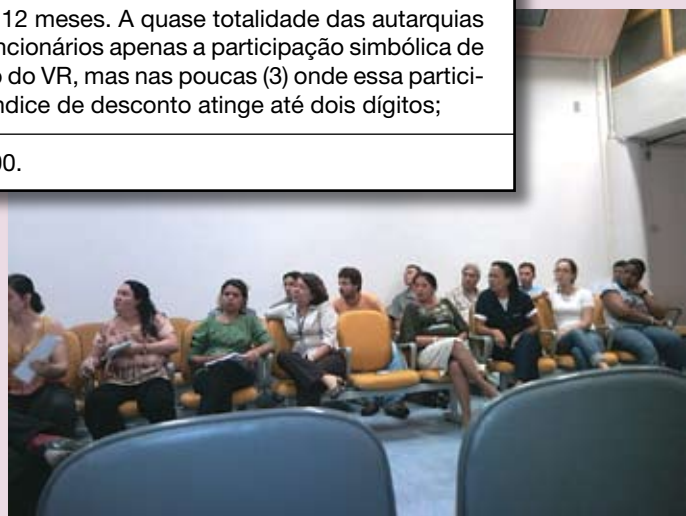


Assembléia OAB

<b>Reajuste Salarial</b>	De 5,8% (inflação medida pelo ICV-Dieese de maio/2008 a abril/2009) até 5,93% (resultado de média de índices oficiais);
<b>Aumento Real</b>	Até 4%, além do reajuste salarial. Em um só conselho da categoria as negociações foram concluídas sem concessão de aumento real;
<b>Piso Salarial</b>	De R\$ 625,68 a R\$ 1.236,10. São isolados os casos (3) de autarquias que ainda não alcançaram os 2,5 salários mínimos como Piso Salarial, que é o mínimo pretendido pela categoria;
<b>Vale-Refeição</b>	De R\$ 13,00 a R\$ 22,37. Os vales com menor valor facial são concedidos para 30 dias, por 12 meses. A quase totalidade das autarquias descontam dos seus funcionários apenas a participação simbólica de R\$1,00 no fornecimento do VR, mas nas poucas (3) onde essa participação é percentual, o índice de desconto atinge até dois dígitos;
<b>Vale-Alimentação</b>	De R\$ 70,00 a R\$ 212,00.



Assembléia CREF



Assembléia CRP



### CRC emperrou as negociações

O CRC, que sempre negociava um Acordo com boas concessões, valeu-se do tropeço do Tribunal Superior do Trabalho –TST (veja os detalhes na página 3) para retirar dos funcionários, sem qualquer negociação com o SINSEXPRO, todos os benefícios concedidos ao longo de quase duas décadas. Inconformados

com a decisão arbitrária, os trabalhadores do CRC decidiram, com o apoio do Sindicato, realizar paralisação de protesto por um dia, o que ocorreu em 25/05. No dia seguinte os funcionários retornaram ao trabalho, mas com uma braçadeira de protesto. O SINSEXPRO continuou insistindo na retomada de negociações com o Conselho, além de protocolar junto ao Judiciário um mandado de segurança para reaver os direitos (o mesmo encontra-se em tramitação junto a 70ª vara do trabalho), inclusive aqueles adquiridos e baseados em diversas legislações como: decreto lei nº 2355/87, Decretos nº 977/93, 5500/2005 e 6690/2008, Acórdão 844/2006 - Segunda Câmara, Portaria MTE nº 3.296/86, e tantos outros dispositivos legais que dão garantia para o efetivo cumprimento do direito dos trabalhadores e trabalhadoras do CRC.

Em nova assembléia, o Sindicato foi informado de que o Conselho estaria disposto a conversar com um grupo de funcionários que, ignorando os encaminhamentos dos demais companheiros, fazia o movimento de contato paralelo com a direção do CRC. Esta assembléia também deliberou que o SINSEXPRO deveria ampliar as denúncias, levando-as em eventos realizados com participação ou por iniciativa do CRC. O SINSEXPRO cumpriu a determinação e, no dia 04/06, esteve presente na porta da autarquia distribuindo carta aberta ao público presente em inauguração de uma exposição fotográfica. O Conselho recebeu os diretores do Sindicato na semana seguinte e comunicou que o auxílio creche voltaria a ser praticado, porém, com algumas restrições. Quanto aos outros benefícios e condições anteriormente garantidos por Acordo Coletivo de Trabalho, o CRC argumentou que só seriam retomados se amparados em lei. Diante deste quadro ainda sem definição, o que se constata é o deslocamento do CRC do time de autarquias que se diferenciam por uma visão avançada e inovadora das relações de trabalho, para aquele grupo dos que têm visão curta, engessada e limitada de como tratar seu quadro de pessoal.

### CRF resgatou o diálogo

O Conselho Regional de Farmácia – CRF também não se submeteu às limitações forçadas pela medida equivocada do TST e, ao contrário, resgatou uma tradição de diálogo interrompida no ano passado. A autarquia negociou neste ano o Acordo Coletivo de 2008 e viu sua proposta para 2009 ser aprovada na primeira assembléia de funcionários. O CRF, assim, dá importante passo em direção ao reconhecimento e valorização do seu pessoal, deixando o time dos que, por conveniência, se posicionam contrários à ação do Sindicato.



Representantes do Sindicato e do Conselho em negociação no CRC

### COREN encontrou caminho alternativo

S em diálogo com o Conselho Regional de Enfermagem – COREN, o SINSEXPRO chegou a ensaiar um ato de denúncia, cancelado graças à disposição do presidente de receber o Sindicato e estabelecer uma agenda de negociação. Embora tenha sido editada uma Portaria interna em lugar de Acordo Coletivo de Trabalho, foram negociados todos os pontos da Pauta de Reivindicações e a grande maioria deles foi contemplada neste documento. Isso evidencia que quando um conselho quer e reconhece o valor dos seus funcionários, encontra alternativa ao engessamento imposto por decisões do Poder Judiciário. O caso do COREN ilustra bem aquilo que o Sindicato sempre defendeu, ou seja, o caminho do diálogo.



Representantes do Sindicato em negociação no COREN

## Reintegrações ao trabalho referendam luta do Sindicato



João Marcos com a Secretária Geral Sibila

O SINSEXPPO obteve na Justiça a reintegração de diversos funcionários demitidos de forma ilegal. Além de fazer valer o direito destes trabalhadores, estas vitórias comprovam que a luta do Sindicato pela contratação por concurso público e demissão somente por processo administrativo não tem sido em vão. Veja abaixo os casos mais recentes de reintegração ao trabalho:

◆ O membro do Conselho Fiscal do SINSEXPPO, **João Marcos Ultramar Quinteiro**, era funcionário do Conselho Regional de Farmácia – CRF em 1999, quando foi demitido, apesar de fazer parte, naquela época, da direção da FENASERA, a Federação Nacional da nossa categoria. O pedido para recondução ao trabalho, julgado na primeira instância, em 2000, foi considerado IMPROCEDENTE porque a juíza considerou que não teria sido observado o prazo legal para notificação ao Conselho de que o diretor fora eleito na FENASERA. Em recurso ordinário à segunda instância no TRT-SP, este reformou integralmente a sentença para PROCEDENTE, porque ficou evidente que ainda que o prazo não tivesse sido observado na comunicação, o CRF manteve o funcionário em seu quadro por bastante tempo e, portanto, sabia da sua condição de dirigente sindical. Em agosto de 2001 o CRF ingressou com recurso na terceira instância, o TST (Tribunal Superior do Tra-

balho), que reconheceu a estabilidade sindical do dirigente e determinou sua reintegração. Após alguns recursos do CRF na tentativa de manter o entendimento da primeira instância, o ministro do TST Vantuil Abdala reconheceu o julgamento integral do TRT-SP e determinou a reintegração do companheiro João Marcos. O Acórdão deste julgamento foi publicado em 08/05/2009, ou seja, exatos 10 anos desde que foi movido o processo. Em 17/06/2009 a assessoria jurídica do SINSEXPPO dirigiu petição ao TST pedindo a execução da sentença e o Sindicato aguarda agora a resposta, para a reintegração do trabalhador.

◆ **Geraldo Palma** exercia a função de fiscal do Conselho Regional de Eng<sup>a</sup>, Arq<sup>a</sup> e Agr<sup>a</sup> - CREA-SP na Inspeção de São Carlos, onde foi admitido através de concurso público. Alegando período de experiência de 90 dias, o Conselho demitiu o funcionário. O motivo da demissão, no entanto, não é reconhecido legalmente por se tratar de trabalhador concursado. O processo de Geraldo Palma foi julgado pelo TRT de Campinas, que garantiu sua estabilidade e sua reintegração ao trabalho, o que já ocorreu na prática.

◆ **João Gilberto Ribeiro** foi admitido no Conselho Regional de Representantes Comerciais – CORCESP, unidade Campinas, através de concurso público. Mas foi demitido sem processo administrativo. A 3<sup>a</sup> Vara do Trabalho de Campinas reconheceu a estabilidade do funcionário determinando sua reintegração, o que também já ocorreu na prática.

◆ Também no CORCESP, **Luciana Prieto** foi admitida por concurso público, na unidade Capital, e demitida sem processo administrativo. A Justiça reconheceu sua estabilidade e determinou a reintegração ao trabalho. Luciana, no entanto, decidiu não voltar ao Conselho por já estar trabalhando em outro local.

◆ No CREA-SP, as funcionárias **Iraci Muniz Duarte, Dayse Aparecida dos Santos Bazo Rodrigues, Djanira Amadeu da Silva, Florisa Nascimento Oliveira, Maria Isabel da Costa e Roseli Nogueira Avigni Winner** foram admitidas antes de 1983, sob o Art. 19 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, e demitidas sem processo administrativo. O TRF3 (Tribunal Regional Federal) julgou procedente a reintegração na função que exerciam quando demitidas. O SINSEXPPO já entrou com uma petição para que seja cumprida a sentença de reintegração das funcionárias e aguarda o pedido.

◆ **Sidartho Chaves Pinto**, funcionário do Conselho Regional de Biologia – CR-Biol, foi admitido por concurso público e demitido sob a alegação do fim do contrato de experiência. A 42<sup>a</sup> Vara do Trabalho não reconheceu o período de experiência e determinou sua reintegração ao trabalho. Sidartho voltou ao Conselho, mas atualmente não integra mais a categoria porque foi aprovado em concurso em outra empresa.

Francisco de Paula Ferreira é coordenador da Secretaria de Assuntos Jurídicos do SINSEXPPO, responsável pelos casos de reintegração





# Vai começar o Campeonato de Futsal do SINSEXPRO



Fernando, da Secretaria Social, é o Coordenador do Futsal



O SINSEXPRO vai iniciar mais uma edição do tradicional Campeonato de Futsal. Os jogos começam no dia 25 de julho, na quadra do Sindicato dos Correiros, na **Rua Coronel Cintra, 119 - Moóca (próximo ao Metrô D. Pedro II) - São Paulo - SP**, com a grande final prevista para o dia 19 de setembro. Podem participar todos os funcionários filiados ao Sindicato. Portanto, comece já a formar sua equipe. As inscrições dos times serão aceitas até o dia 20/07, na sede do Sindicato ou pelos e-mails [social@sinsexpro.org.br](mailto:social@sinsexpro.org.br) e [comunicacao@sinsexpro.org.br](mailto:comunicacao@sinsexpro.org.br). Como sempre acontece, o Campeonato de Futsal é uma boa oportunidade para reencontrar companheiros de outras autarquias, trocar experiências e, acima de tudo, unir forças para as lutas do Sindicato. E tudo isso vale não só para os jogadores, mas também para a torcida, fundamental para o sucesso deste evento esportivo do SINSEXPRO. Participe!



## Meta Concursos

a escola n. 1 em concursos públicos!

### O SINSEXPRO ESTÁ FIRMANDO CONVÊNIO COM A META CONCURSOS

**Benefícios:**

- Os cursos podem ser ministrados em todas as nossas Unidades
- A cada 30 novos inscritos, a Meta concederá uma bolsa de estudos integral que o Sinsexpro sorteará entre todos os alunos da categoria que estejam inscritos
- Aulas de Reforço
- Simulados Especiais



#### PALESTRA ESPECIAL

Unidade Centro

dia 20 de julho, às 15h00

quarta-feira

13 horas de aulas práticas gratuitas

Agenda com mais informações em nosso site

# 20%

de desconto para associados do

**NOSSAS UNIDADES**

<b>CENTRO</b> Tel: 3202-5500	<b>GUARULHOS</b> Tel: 2441-0484	<b>OSASCO</b> Tel: 3654-0370	<b>ABC</b> Tel: 4229-0846
---------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	------------------------------

[www.metaconcursos.com.br](http://www.metaconcursos.com.br)

Unidade de Ensino Superior

## O lazer do sindicalizado está garantido

O sindicalizado do SINSEXPPO pode desfrutar dos diversos convênios de lazer com benefícios especiais. De parques a cinema, têm opções para o entretenimento do final de semana até as férias em família. Confira:

**THERMAS DO VALE** - Localizado em São José dos Campos, é considerado um dos maiores parques aquáticos de São Paulo. São 14 piscinas com ondas, infantil, aquecidas cobertas, adulto, com cascata, rio lento, toboágua, biribol, muita área verde, zoológico, restaurante, campo de futebol, quadras de tênis, vôlei de praia e poliesportivas, academia, quiosques com churrasqueiras e lanchonetes. O passaporte individual para os sindicalizados do SINSEXPPO deve ser reservado com 10 dias de antecedência no próprio Sindicato ou pelo telefone (11) 3228-1867. Consulte o site [www.thermasdovale.com.br](http://www.thermasdovale.com.br)

**ZOOPARQUE ITATIBA** - Diferente dos zoológicos tradicionais, os animais no zoológico ficam soltos em recintos que reproduzem seu habitat natural, possibilitando que o visitante conheça também os mais variados ecossistemas como, por exemplo, a Savana Africana. São 500 mil m<sup>2</sup> de área verde e mais de 1.400 animais que podem ser observados durante o passeio por uma trilha de 3 quilômetros. Rodovia Dom Pedro I, km 95,5 CEP 13250-970 - Itatiba - SP. Telefones: (11) 4495 8311 - (11) 4495 8299. Consulte o site [www.zooparque.com.br](http://www.zooparque.com.br)

**PARQUE DA MÔNICA, HOPI HARI, PARQUE DA XUXA, PLAYCENTER, WET'N WILD** são excelentes opções para o final

de semana. Considerados os melhores parques de São Paulo, garantem a diversão de crianças e adultos. Todos oferecem desconto especial para os sindicalizados com pagamento em cheque pré-datado.

**CINEMARK** - Uma das maiores redes de cinema oferece ingressos com desconto especiais aos sindicalizados. O SAVER PADRÃO custa apenas R\$ 9,00 a unidade. O COMBO sai por R\$ 16,50 (pipoca + refrigerante). Os ingressos estão à disposição no SINSEXPPO e são válidos para qualquer dia da semana, filmes e horários, bastando trocá-lo na bilheteria. O pagamento pode ser feito com cheque pré-datado para o final de cada mês.

**COLÔNIAS DE FÉRIAS** - Quem quiser desfrutar de mordomias nas férias pagando pouco, é só escolher as opções em hotéis e colônia de férias que o SINSEXPPO mantém convênio. Em Ubatuba, o **Hotel Saveiros** oferece 15% de desconto nas diárias com café da manhã incluso. Em Mongaguá, a opção é a **COLÔNIA DE FÉRIAS FETICOM**, com apartamentos para 6 e 7 pessoas, além de apartamento de núpcias. Em Caraguatatuba tem a **COLÔNIA DE FÉRIAS PORTO NOVO**, com apartamentos para até seis pessoas e ampla área de lazer. Quem preferir, pode ir mais longe com o **PARGOS CLUB DO BRASIL**. São hotéis, campings e colônias de férias em diversas cidades turísticas em todos os cantos do Brasil. Acesse os sites: [www.hotelsaveiros.com.br](http://www.hotelsaveiros.com.br) - [www.coloniafeticomsp.com.br](http://www.coloniafeticomsp.com.br) - [www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br) (Colônia de Férias Porto Novo) - [www.pargosclubdobrasil.com](http://www.pargosclubdobrasil.com)

### SAÚDE

#### CLÍNICA CEAAP

Psicologia, Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Acupuntura, Terapia Ocupacional e Nutrição. Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 e 33 - Tel. (11) 3289-8839 ou 3289-5220. Filiais: Santana, Guarulhos, Osasco, Santo André e Santo Amaro. [www.clinicaceAAP.com.br](http://www.clinicaceAAP.com.br)

#### DENTE E HARMONIA - CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Rua Barão de Atibaia, 241 - Guanabara - Campinas - SP - Tel. (19) 2121-1001. Ortodontia, Dentística, Periodontia, Exodontia, Endodontia, Prótese e Implante. Descontos de 25 a 50% para sindicalizados e dependentes.

#### ODONTOLOGIA - DR. ALEX LUIZ GONÇALVES

Av. Dom Pedro II, 45 - Centro - Presidente Venceslau - SP - Tel. (18) 3271-8880. 20% de desconto para sindicalizados e dependentes.

#### DR. LUIZ ANTONIO RICCIOPO - CROSP 38.762

Rua Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vila Mariana - Metrô Ana Rosa. Tel. (11) 5574-8404. Só será cobrado do paciente os casos de prótese. Quando o Sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento

dentário gratuito. Quando este terminar o tratamento poderá ser indicado outro em seu lugar.

#### ACTION LASER - CLÍNICAS DE TERAPIA

Organização com mais de 15 Anos de atuação no controle do tabagismo. Desenvolvido no Canadá, o método se fundamenta na Acupuntura, aliada a alta tecnologia do raio laser. Rua Sergipe, 401- Conj. 1.211- São Paulo - SP - Tel. (11) 3255-9585. [www.actionlaser.com.br](http://www.actionlaser.com.br)

#### UNIMED PAULISTANA

Específico para profissionais de classe. Preços até 30% abaixo do mercado. Carências reduzidas. Atendimento em todo território nacional. Tel. (11) 3292-7851 c/ Iracy, iracy@casadocorretor.net ou 3292-8437 c/ wellington

#### GLOBAL CARE - ODONTOLOGIA

Ofecere todo tipo de tratamento odontológico com profissionais experientes. São três clínicas próprias: Centro, Itaquera e Santo Amaro. Pagamento facilitado com desconto para sindicalizados. Avaliação - Tel. (11) 3255-4372 / 3258-9004.

### SERVIÇOS

#### FARMÁCIA SOLIDÁRIA

Para o sindicalizado, além de pagar bem mais barato que nas farmácias convencionais,

comprar é muito fácil: Sua prescrição médica (receita) pode ser encaminhada à Farmácia por fax (11) 3209-0662 ou pessoalmente no SINDQUIMICOS/SP localizado na Rua Tamandaré, 348 - Liberdade. O pagamento será efetuado na própria farmácia. Horário de atendimento - Segunda à sexta das 9h30 às 16h30 - Sede central do Sindicato - R. Tamandaré, 348 - Liberdade - Tel. (11) 3209-3811 - ramal 211.

#### BB MEGA DIVERSÃO

Diversão certa para todas as idades. Tel. (11) 6618-3836 / 8541-1773.

#### ÓTICAS VISÃO LUX

Desconto para associados. Aviamento de receitas médicas. Lentes de contato. Aparelhos auditivos. Artigos ortopédicos em geral. Filmes e revelações. Rua São Bento, 63 - Térreo - Centro - São Paulo. contato@oticasvisaolux.com.br. [www.oticasvisaolux.com.br](http://www.oticasvisaolux.com.br)

#### AITAK - CORRETORA DE SEGUROS

Seguro de automóveis para funcionários. Descontos especiais para sindicalizados. Av. Prestes Maia, 241 - 14ª and. - Cjs. 1415/1417 - Centro - São Paulo - Tel. (11) 3329-6740 / 3316-1307. [aitak.com.br](http://aitak.com.br)